

UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM® COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vitória Larisse da Silva

Discente do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, IFPI- Campus São João do Piauí - PI - vitorialarissedasilva@gmail.com

Emiliana de Matos Rodrigues

Discente do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, IFPI- Campus São João do Piauí - PI - emilianadem.rodrigues@gmail.com

Cindele da Silva Alves

Discente do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, IFPI- Campus São João do Piauí - PI - cindelesilva20@gmail.com

Jenefer Moraes Piauí

Discente do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, IFPI- Campus São João do Piauí - PI - jenniferpiaui@gmail.com

Fabiana Soares Cariri Lopes

Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus São João do Piauí.
Doutora em Entomologia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE -
fabiana.lopes@ifpi.edu.br

RESUMO

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de uma ação extensionista voltada à Educação Ambiental, com foco na sensibilização da comunidade escolar sobre o bioma Caatinga, por meio da criação e gerenciamento de um perfil no Instagram® como ferramenta de divulgação científica e educativa. A proposta foi desenvolvida na disciplina de Atividade Extensionista I do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Piauí – Campus São João do Piauí, no semestre 2025.1. Foram elaboradas postagens informativas, quizzes e conteúdos visuais sobre os impactos das queimadas e a importância da preservação da Caatinga. Os resultados parciais demonstram que o projeto *EcoEduca* evidencia como as redes sociais podem fortalecer a conscientização e o engajamento da comunidade em prol da preservação ambiental.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Instagram; Sustentabilidade; Extensão.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) representa uma das principais estratégias para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a sustentabilidade. De acordo com a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, ela deve estar presente em todos os níveis de ensino, promovendo valores, conhecimentos e atitudes voltados à conservação do meio ambiente. A partir dessa perspectiva, a escola e as ações extensionistas exercem papel essencial na construção de uma consciência ecológica e no fortalecimento do vínculo entre o ser humano e a natureza.

No contexto do semiárido piauiense, o bioma Caatinga se destaca por sua singularidade e por ser exclusivamente brasileiro. Entretanto, o desmatamento, as queimadas e a desertificação têm comprometido o equilíbrio ecológico, resultando em perda de biodiversidade e impactos diretos sobre as comunidades locais. Diante desse cenário, torna-se urgente promover ações educativas que incentivem o reconhecimento e a valorização desse bioma, sensibilizando a população para práticas de conservação e uso sustentável dos recursos naturais.

Com o avanço das tecnologias digitais, as redes sociais passaram a desempenhar papel significativo na divulgação científica e na promoção de práticas educativas. Plataformas como o Instagram® permitem uma comunicação dinâmica, interativa e acessível, especialmente entre o público jovem. O uso desses recursos amplia o alcance das ações educativas e possibilita que a extensão universitária se aproxime ainda mais da comunidade.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto *EcoEduca*, uma ação extensionista voltada à Educação Ambiental, que utiliza o Instagram® como ferramenta de divulgação e sensibilização sobre o bioma Caatinga. O objetivo é analisar o uso das mídias sociais como meio de disseminar informações e estimular a conscientização sobre os impactos das queimadas e a importância da preservação ambiental.

2 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na disciplina de Atividade Extensionista I do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI – Campus São João do Piauí, durante o semestre 2025.1. A proposta consistiu na criação e gerenciamento do perfil [@ecoeducasjp](#) no

Instagram®, com foco na divulgação de conteúdos sobre a Caatinga, queimadas e sustentabilidade.

O planejamento foi realizado de forma coletiva pela equipe, sob orientação docente. Os temas das postagens foram definidos conforme sua relevância ambiental e relação com o currículo escolar. Foram publicadas postagens informativas, quizzes e materiais visuais com periodicidade quinzenal, buscando linguagem acessível e atrativa ao público. A equipe foi organizada em funções de produção textual, criação de arte e monitoramento do engajamento nas redes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil **@ecoeducasjp** alcançou 114 seguidores e mais de 2.000 visualizações, atingindo inclusive pessoas fora do grupo de seguidores. Foram divulgadas sete postagens com temas relacionados ao projeto, como apresentação da equipe, importância da Caatinga e datas ambientais. As publicações somaram 266 curtidas e 23 comentários (Figura 1).



Figura 1. Rede social no Instagram® @ecoeducasjp.

Apesar da quantidade de seguidores, foram alcançadas 2.113 contas, sendo 24,2% de seguidores e 75,8% de não seguidores (Figura 2).

Visualizações ⓘ

6.716

Visualizações

Seguidores 24,2%

Não seguidores 75,8%

Contas alcançadas 2.113

Por tipo de conteúdo

Tudo

Seguidores

Não seguidores

Posts 67,8%

Stories 32,2%

• Seguidores • Não seguidores

Figura 2. Visualizações na rede social Instagram® @ecoeducasjp.

Os materiais divulgados foram sete *posts* com os seguintes conteúdos: (1) *Post* explicativo sobre o projeto com 4.300 visualizações; (2) Apresentação da equipe do projeto com 3.314 visualizações; (3) “O que é a Caatinga?” com 3.051 visualizações; (4) “*Post* sobre o Dia Mundial da Reciclagem” com 681 visualizações; (5) “*Post* sobre o Dia Mundial das Abelhas” com 812 visualizações; (6) “*Post* sobre o Dia Internacional da Biodiversidade” com 1.545 visualizações e (7) “*Post* sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente” com 905 visualizações (Figura 3). Nos sete *posts*, houve um alcance de 266 curtidas e 23 comentários dos seguidores da página.

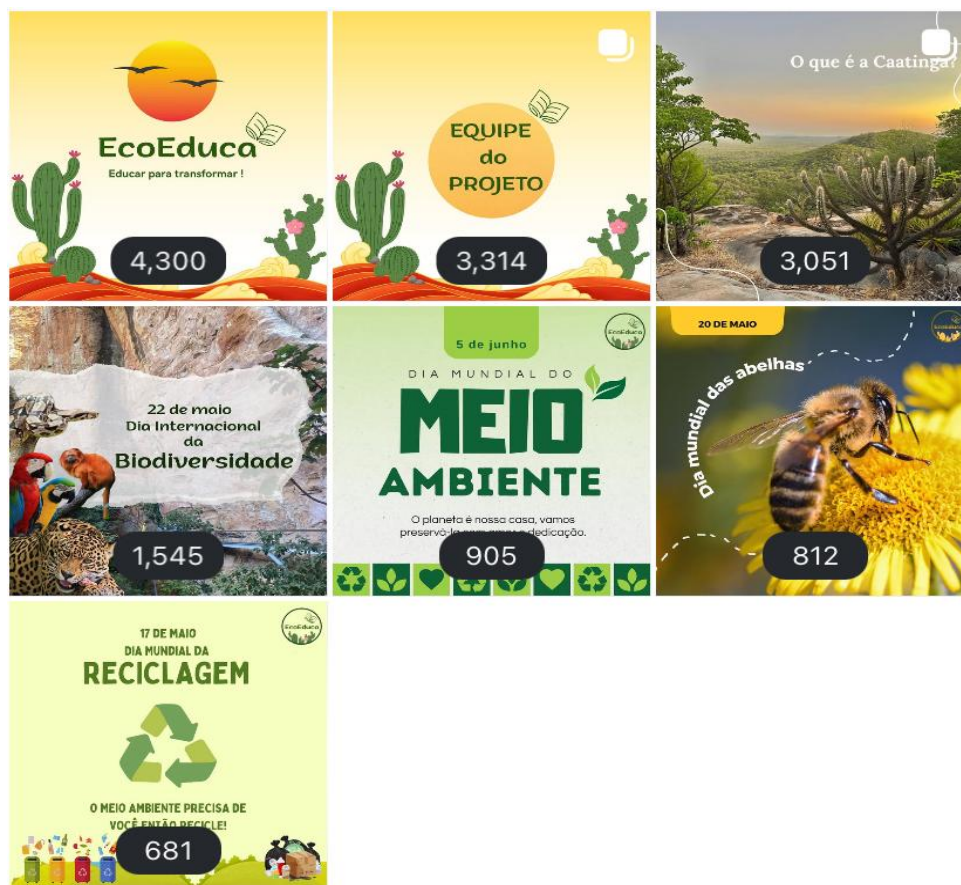


Figura 3. Posts divulgados na rede social Instagram® @ecoeducasjp.

Os resultados indicam que as redes sociais podem funcionar como espaços de educação não formal, promovendo aprendizado e reflexão sobre questões ambientais. Além do alcance quantitativo, observou-se retorno qualitativo por meio das interações dos seguidores, que demonstraram interesse e engajamento com os conteúdos. Ainda está prevista a realização de ações presenciais nas escolas parceiras, com palestras e atividades participativas, o que permitirá ampliar o impacto formativo do projeto e verificar de forma mais direta os efeitos da sensibilização iniciada nas mídias digitais.

5 CONCLUSÃO

O uso do Instagram® mostrou-se uma estratégia eficaz de divulgação científica e de incentivo à Educação Ambiental. A proposta contribuiu para popularizar informações sobre a Caatinga e mobilizar a comunidade para práticas sustentáveis. Com a continuidade das ações

presenciais, espera-se ampliar o impacto educativo e fortalecer o vínculo entre ensino, extensão e sociedade, consolidando o *EcoEduca* como ferramenta de transformação social e ambiental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, Brasília, 1999.

DAMASCENO, P. R. *et al.* A era digital e as práticas de Educação Ambiental: o uso de mídias sociais como ferramenta de sensibilização ecológica. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 10, n. 2, p. 70-83, 2024.

DERMARTELAERE, F. *et al.* Impactos das queimadas e do desmatamento na Caatinga: desafios para a conservação do semiárido. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 16, n. 2, p. 105-118, 2021.

FERNANDES, A.; QUEIROZ, L. Características da Caatinga e sua importância ecológica. **Revista Brasileira de Ecologia**, v. 22, n. 3, p. 51-58, 2018.

FIGUEIREDO, R. S.; SOUZA, L. M. O uso das redes sociais na Educação Ambiental em tempos de isolamento social. **Devir Educação**, v. 5, n. 1, p. 24-42, 2021.

JÚNIOR, R. A. *et al.* Abordagens pedagógicas inovadoras para o ensino de Educação Ambiental. **Revista Educação, Ciência e Cultura**, v. 12, n. 1, p. 44-58, 2024.

SILVA, D. *et al.* Educação ambiental e sustentabilidade no semiárido. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 9, n. 2, p. 33-47, 2025.

SOUZA, L. M.; FIGUEIREDO, R. S. Desdobramentos pedagógicos da utilização do Instagram para a promoção da educação ambiental. **Revista Interdisciplinar Sulear**, p. 138-152, 2021.

TARGINO, M. A educação ambiental e os meios de comunicação. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 5, n. 1, p. 10-18, 2010.